

Bolsa bate recorde pelo terceiro dia seguido com repercussão da ata do Fed; dólar cai

A Bolsa brasileira renovou o recorde histórico pelo terceiro pregão consecutivo nesta quarta-feira (21). O Ibovespa, principal índice acionário do país, avançou 0,28%, aos 136.463 pontos, e chegou a tocar os 137 mil pontos pela primeira vez na máxima do dia.

Os mercados foram embalados pela repercussão da ata da reunião de julho do Fed (Federal Reserve) da revisão para baixo de dados de emprego no mercado norte-americano.

Os eventos trouxeram volatilidade ao dólar, que fechou em leve queda de 0,08%, a R\$ 5,481. A moeda chegou a virar para alta após a divulgação dos números do mercado de trabalho e atingiu a máxima de R\$ 5,510 na ses-

são, mas voltou a cair com a minuta do banco central no meio da tarde.

A ata do Fed era amplamente esperada por guardar sinais sobre a trajetória dos juros dos Estados Unidos.

A minuta, divulgada às 15h (horário de Brasília), indicou que a grande maioria dos diretores de Política Monetária está inclinada a um corte na taxa a partir da próxima reunião, marcada para setembro, "se os dados permanecerem dentro do esperado".

Vários deles inclusive se mostraram dispostos a um corte na própria reunião de julho, cuja resolução foi por manter a taxa inalterada na faixa de 5,25% e 5,50%.

O documento ainda trouxe que "muitos" diretores consideraram a taxa restritiva, com argumentos de que,

em meio a um resfriamento contínuo das pressões inflacionárias, nenhuma mudança nos juros poderia acentuar a desaceleração da economia.

"O Federal Reserve tem um mandato duplo, isto é, ele olha para a inflação e para o mercado de trabalho. Muitos dirigentes notaram que os riscos para a inflação diminuíram, enquanto os de desemprego aumentaram", afirma Camila Abdelmalack, economista chefe da Veedha Investimentos.

"Na prática, esses comentários são argumentos para o início do ciclo de flexibilização monetária por lá."

O Fed trabalha com a meta de inflação em 2%, e, nas últimas leituras, os indicadores têm mostrado uma desaceleração na alta de preços.

Tamara Nassif/Folhapress



Economia



Mercado eleva a aposta de alta na Selic e fala em elevação já em setembro

Página - 03

Política

Lula exalta Poderes após acordo por emendas e diz que todos saberão cumprir seus deveres

Página - 04

Engajamento e mobilização de Marçal despencam sem Nunes, Boulos e Datena em debate

Página - 04

Correios pagam R\$ 220 milhões em nove meses após acordo para equacionar déficit de R\$ 7,6 bi em fundo de pensão

Página - 03



Vibra antecipa a aquisição dos 50% da Comerc, no valor de R\$ 3,52 bilhões

Página - 05



Dono do Newcastle, Mohammad bin Salman negocia compra de gigante do Brasileiro

Página - 05



No Mundo

Bombardeio israelense no Líbano mata comandante de braço armado do Fatah



Um ataque aéreo israelense matou o líder do braço armado do Fatah, em Sidon, no sul do Líbano, nesta quarta-feira (21). O movimento palestino, com sede na Cisjordânia ocupada e rival do Hamas, acusou Tel Aviv de querer desencadear um conflito regional derivado da guerra na Faixa de Gaza.

Esta é a primeira vez desde o início da guerra em Gaza que Israel mata um alto dirigente do Fatah, partido liderado por Mahmoud Abbas, presidente da Autoridade Nacional Palestina, que administra parcialmente a Cisjordânia, território ocupado pelo Estado judeu desde 1967.

O Exército israelense

confirmou que havia atacado o comandante Khalil al Maqdash, a quem acusa -assim como a seu irmão, Munir Maqdash-, de trabalhar para o Irã, além de envolvimento em “ataques terroristas” e “tráfico de armas” para a Cisjordânia. Khalil era membro das Brigadas dos Mártires de Al-Aqsa.

Este assassinato é “uma prova a mais de que Israel quer desencadear uma guerra em larga escala na região”, afirmou Tufiq Tirawy, membro do Comitê Central do Fatah em Ramallah, sede da Autoridade Palestina na Cisjordânia ocupada.

O Ministério da Saúde libanês informou, por sua vez, que bombardeios israelenses deixaram pelo menos 1 mor-

to e 19 feridos no leste do país e quatro mortos no sul.

O Hezbollah reivindicou o disparo de foguetes Katiusha contra várias posições militares no norte de Israel, cujas forças contabilizaram uma centena de projéteis direcionados contra a região e as Colinas de Golã, território sírio anexado por Israel.

O atentado coincide com o término da viagem do chefe da diplomacia dos Estados Unidos, Antony Blinken, pelo Oriente Médio (Israel, Egito e Qatar) para pressionar por uma trégua na Faixa de Gaza, onde os 2,4 milhões de habitantes estão mergulhados em uma situação humanitária catastrófica.

Folhapress

Rússia e Ucrânia se enfrentam em mega-ataque de drones

Com o esforço de Kiev na invasão da região russa de Kursk pressionando Moscou, mas expondo o leste da Ucrânia a um colapso militar, os rivais viveram uma das maiores trocas de fogo usando drones desde que Vladimir Putin lançou sua invasão em 2022.

A Rússia disse ter abatido 45 drones durante a madrugada desta quarta (21, noite de terça no Brasil) em cinco regiões do país. A capital, Moscou, foi objeto de um dos maiores ataques na guerra, com 11 aparelhos derrubados.

Três dos quatro aeroportos da cidade ficaram fechados até o começo da manhã por medida de segurança. Ainda que os números não sejam aferíveis, não há relatos de estragos na capital desde que tais ações começaram, no fim de 2022, as defesas aéreas moscovitas foram reforçadas, e as explosões de abate foram registradas em regiões afastadas do seu centro.

Houve ao menos uma morte em decorrência do ataque, segundo o governo por causa de destroços, justamente em Kursk.

Já Kiev, que costuma dar uma igualmente pouco con-

fiável relação entre ataques e abates, disse ter derrubado 50 de 69 drones em todo o país. Também foram empregados dois mísseis balísticos, que atingiram alvos, e um de cruzeiro, que foi interceptado segundo os militares.

É um ataque grande, ainda que não esteja entre os maiores já feitos neste conflito, mas a intensidade da troca de drones é inédita. A lógica russa é de desgaste de defesas aéreas, enquanto a Ucrânia busca atingir alvos simbólicos ou com valor econômico, como refinarias.

O ataque a Moscou, principalmente, tem um caráter mais psicológico, no momento em que Putin tem de enfrentar forças rivais no próprio solo, algo que não acontecia na Rússia desde que os tanques nazistas cruzaram as fronteiras soviéticas em 1941.

Em Kursk, os ataques ucranianos seguem pontuais, com ao menos uma bateria antiaérea russa destruída segundo os invasores. Mas a ofensiva, iniciada há duas semanas, perdeu por ora o fôlego inicial: os ganhos territoriais estacionaram, restando saber se para uma segunda fase ou por exaustão.

Igor Gielow/Folhapress

China critica nova doutrina para uso de armas nucleares dos EUA



A China disse nesta quarta (21) estar “seriamente preocupada” com o relato de que os Estados Unidos colocaram o rival asiático como prioridade na revisão de sua política de emprego de armas nucleares.

A atualização quadrienal do documento com a doutrina operacional americana foi aprovada pelo presidente Joe Biden em março. A Casa Branca confirmou a medida na terça (20), após publicação de reportagem do jornal The New York Times sobre o tema, mas se recusou a comentar detalhes.

Segundo o NYT, citando falas públicas de duas auto-

ridades ligadas à área de segurança americana, os EUA ajustaram sua estratégia para a possibilidade de um ataque nuclear conjunto de Pequim, Moscou e Pyongyang, aliadas na Guerra Fria 2.0.

Segundo os especialistas, há preocupação com o crescente arsenal chinês, que segundo o Pentágono pode chegar ao nível de ogivas prontas para uso de Rússia e EUA em 2035.

“Os EUA estão vendendo a narrativa de uma ameaça nuclear chinesa, procurando desculpas para buscar vantagens estratégicas. A China está seriamente preocupada com o relatório”, afirmou a

porta-voz diplomática Mao Ning a repórteres em Pequim.

Na véspera, a Casa Branca havia dito apenas que a revisão não se destinaria a nenhum país em especial, o que, por evidente, não é verdade.

A ascensão chinesa no campo é notória. Segundo a Federação dos Cientistas Americanos, que produz relatórios que são o padrão-ouro na avaliação desse setor, a China tinha 240 ogivas em 2012, quando o líder Xi Jinping chegou ao poder. Doze anos depois, tem 500.

Pequim insiste na ideia de que seu arsenal é puramente defensivo, com objetivo dissuasório.

Igor Gielow/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Mercado eleva a aposta de alta na Selic e fala em elevação já em setembro



Diante das incertezas apontadas pelo Banco Central em suas últimas comunicações oficiais e na de seus diretores, bancos, corretoras e casas de análise estão em processo de revisão de suas projeções para a Selic. Crescem as apostas no mercado de uma alta da taxa básica de juros já na próxima reunião do Copom (Comitê de Política Monetária).

Levantamento da reportagem com 24 instituições mostra que 6 esperam uma primeira elevação da Selic em setembro, quando ocorre o próximo encontro do colegiado do BC. Na mesa das apostas, já há instituições projetando alta de 0,5 ponto percentual nos juros no próximo mês.

Embora esse movimento ainda seja minoritário, com a maioria esperando manutenção da Selic em 10,50% até o fim do ano, e nenhuma das casas esperando corte da taxa, muitas instituições consultadas pela reportagem disseram que estão em processo de reavaliação das projeções. Algumas delas até preferiram não participar da estatística neste momento.

Além disso, declarações do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, na terça-feira (20) deixaram o cenário ainda mais incerto.

Com a deterioração nas projeções para a inflação, percepção de risco para as contas públicas e alta do dólar, alguns analistas já vinham projetando um novo ciclo de elevação na política monetária.

Mas depois de a ata da última reunião de juros do BC apontar a possibilidade de uma nova elevação da taxa Selic, em uma decisão unânime da diretoria, houve um movimento maior de revisão das expectativas.

Essa mudança nas projeções foi ampliada após Gabriel Galípolo, nome dado como certo entre políticos e o mercado para assumir a presidência da autarquia a partir de 2025, reforçar no início deste mês que a alta de juros estava na mesa do Copom.

Nesta semana, o BTG Pactual e a XP chamaram atenção do mercado ao mudar suas estimativas para a Selic, apostando em uma alta já em setembro.

Stéfanie Rigamonti/Folhapress

Correios pagam R\$ 220 milhões em nove meses após acordo para equacionar déficit de R\$ 7,6 bi em fundo de pensão



Os Correios já pagaram R\$ 220 milhões para equacionar um rombo de R\$ 7,6 bilhões no fundo de pensão dos funcionários da estatal, o Postalís. Os pagamentos foram feitos em decorrência de um acordo assinado entre a empresa e o fundo em 2020 e implementado no fim de 2023.

Os pagamentos serão feitos em parcelas mensais de cerca de R\$ 30 milhões ao longo de 30 anos.

“O reconhecimento da obrigação e o pagamento do equacionamento deveriam ter sido feitos em 2020, quando a empresa teve lucro recorde devido ao aumento excepcional e inédito do volume de encomendas por conta da pandemia”, dis-

se, em nota, a companhia. “Ao não realizar o pagamento, o governo anterior pôde anunciar lucro, ao mesmo tempo em que jogou o problema para gestões futuras”, continuou.

O déficit total no Postalís é de R\$ 15 bilhões e foi dividido entre a patrocinadora (os Correios) e os patrocinados (funcionários da estatal) em um acordo mediado pela Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), o órgão que regula o mercado de previdência privada.

Os funcionários, aposentados e pensionistas do Postalís têm descontos nos valores recebidos além da extinção de alguns benefícios.

O rombo tem diversas

causas. Investimentos realizados entre 2011 e 2016, no governo da ex-presidente Dilma Rousseff, foram a principal razão. A perda com as aplicações corresponde a 61% do total, cerca de R\$ 9 bilhões em valores corrigidos pela inflação.

Parte dos investimentos foi investigado na operação Greenfield, que apurou fraudes em fundos de pensão.

De acordo com reportagem do jornal O Estado de S. Paulo, entre os investimentos deficitários estão títulos da dívida pública da Venezuela e da Argentina, adquiridos por meio de um fundo cujo único cotista era o Postalís e administrado pelo banco BNY Mellon.

Folhapress

Declaração de Propósito

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

(Circular SUSEP nº 700/2024)

Renaissancere Europe AG, sociedade devidamente constituída e existente de acordo com as leis da Suíça, com sede em Beethovenstrasse 33, 8002, Zurique, na qualidade de resseguradora eventual autorizada a operar no Brasil, cadastrada na Superintendência de Seguros Privados (“Susep”) sob o código FIP nº 53473 (“RREAG”), por seu procurador que esta subscreve: **1. Declara** que, em 21 de junho de 2024, foi consumada, nos termos das leis da Suíça, a incorporação da Validus Reinsurance (Switzerland) Ltd (“VRS”) pela RREAG, de modo que a RREAG permaneceu como a entidade sobrevivente e a VRS deixou de existir. Conseqüentemente, a RREAG sucedeu a VRS de forma automática, integral e universal em todos os seus direitos e obrigações. **2. Declara** a inexistência de restrições que possam afetar a sua reputação. **3. Esclarece** que, nos termos da regulamentação em vigor, eventuais impugnações à presente declaração deverão ser comunicadas diretamente à Superintendência de Seguros Privados – Susep, na Avenida Presidente Vargas 730, 9º andar – Rio de Janeiro, no prazo máximo de quinze dias, contados da data desta publicação, por meio de documento em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que a declarante poderá, na forma da legislação em vigor, ter direito a vista do respectivo processo. São Paulo, 19 de agosto de 2024. **Renaissancere Europe AG**, p.p. Ronald Kaufmann (CPF nº 090.505.317-68).

Governo federal arrenda em leilão cinco terminais portuários

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) leiloou na quarta-feira (21), na B3, em São Paulo, o arrendamento de cinco áreas de terminais portuários: a Rec 08, Rec 09 e a Rec 10, localizadas no Porto de Recife; a Rig 10, no Porto do Rio Grande (RS); e a Rdj 06, no Porto do Rio de Janeiro.

Todas as áreas foram arrendadas com prazo de 10 anos. O leilão da Rec 08 teve apenas um interessado, a Liquiport Terminal Portuário, que venceu o certame oferecendo uma outorga de R\$ 50 mil para explorar a área. A Rec 09 recebeu propostas de dois proponentes e foi arrematada pela Usina Petribu, com outorga de R\$ 550 mil.

A Rec 10 também recebeu duas ofertas e foi arrematada pela SCS Armazéns Gerais, com proposta de R\$ 3,6 milhões. Já a Rig 10 e a Rdj 06 receberam apenas

uma proposta cada, respectivamente da Sagres Operações Portuárias, que ofereceu outorga de R\$ 50 mil, e da Iconic Lubrificantes, com oferta de R\$ 500 mil.

A Rec 08 é destinada à movimentação e armazenagem de grãos sólidos vegetais e deverá receber investimentos de R\$ 50,9 milhões do proponente vencedor. Para a Rec 09, que é dedicada à movimentação e armazenagem de granel sólido e carga geral, especialmente arroz, a previsão é de investimentos de R\$ 2,2 milhões. A Rdj 06, que armazena e movimenta carga geral líquida, deverá receber investimentos de R\$ 10,1 milhões. O terminal Rec 10 que vai movimentar e armazenar grãos sólidos e cargas gerais, deverá ter R\$ 2,9 milhões em investimentos. Para o Rig 10 a expectativa é de investimentos de R\$ 7,8 milhões. O terminal movimentação e armazenagem carga geral.

Bruno Bocchini/ABR

Política

Lula exalta Poderes após acordo por emendas e diz que todos saberão cumprir seus deveres



O presidente Lula (PT) exaltou os Poderes Judiciário e Legislativo em evento nesta quarta-feira (21), um dia após reunião tensa no STF (Supremo Tribunal Federal) para tratar sobre o impasse das emendas parlamentares.

Em evento realizado no Palácio do Planalto para assinatura de um pacto pela transformação ecológica, o presidente da República disse que a união dos três Poderes em torno de uma proposta comum “é o testemunho da força e da maturidade da nossa democracia”.

Participaram do evento autoridades dos três Poderes, entre eles o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, e os presidentes da Câmara,

Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), além de ministros do governo e da Suprema Corte.

“O dia de hoje carrega um profundo simbolismo. Esse pacto sinaliza que o desenvolvimento que buscamos não é apenas uma política de governo, mas uma política de Estado perene e inclusiva. Esse simbolismo se traduz na imagem de uma nação que se une, converge e constrói em conjunto sem segregações permeadas pelo ódio ou pela intolerância”, afirmou Lula.

Em outro momento de sua fala, o petista agradeceu nominalmente a Lira e Pacheco afirmando que a atuação dos parlamentares em torno da proposta simboliza “a força do diálogo e a vital

importância da conciliação em tempos de desafios”.

“A minha alegria aqui hoje, dizer para vocês que eu estou plenamente satisfeito, porque juntar os três Poderes aqui demonstra com muita clareza, mas muita clareza mesmo, que o Brasil voltou à normalidade civilizatória. E que os Poderes, com autonomia, saberão se respeitar e cada um cumprir o seu dever”, afirmou Lula.

Pouco antes de a cerimônia desta quarta começar, o ministro Flávio Dino, do STF, comentou o acordo que foi selado entre os três Poderes no dia anterior. O magistrado disse que esse acerto tenta encerrar a crise e sinaliza um caminho, mas “não finaliza os processos”.

Folhapress

Dino diz que acordo sobre emendas sinaliza caminho, mas não finaliza ações na corte

O ministro do STF Flávio Dino afirmou na quarta-feira (21) que o acordo firmado entre os três poderes para tentar encerrar a crise das emendas sinaliza um caminho, mas que “não finaliza os processos”. Dino acrescentou que Executivo e Legislativo devem cumprir o prazo de dez dias para definir os novos critérios para a execução das emendas e que esse novo regramento deverá conter os itens de transparência, demandados pelo Supremo.

“Eu tenho absoluta certeza que os dez dias [previsto no acordo] vão ser cumpridos. A reunião foi um bom clima. O documento de fato não tem essa força normativa, impositiva, mas claro que todo mundo vai cumprir”, afirmou o ministro, ao chegar para cerimônia no Palácio do Planalto.

“O acordo não finaliza os processos, tanto que as liminares estão valendo. O acordo sinaliza o caminho para o qual nós vamos chegar ao fim dos processos”, completou.

Dino afirmou que a Cor-

te vai divulgar ainda nesta quarta-feira (21) um relatório técnico a respeito das emendas, diagnosticando todos os sistemas que funcionam.

Ele acrescentou que os próximos passos serão a elaboração das novas diretrizes. Após esse prazo, dará vistas para a AGU (Advocacia-Geral da União) e para a PGR (Procuradoria-geral da República) e depois levará a plenário.

A cúpula do Congresso Nacional, ministros do STF e integrantes do governo Lula (PT) anunciaram nesta terça-feira (20) um acordo para atenuar a crise envolvendo as emendas parlamentares, mas que ainda dependerá de novos critérios para confirmar a liberação das verbas.

Após decisão unânime da corte por suspender a execução de emendas impositivas até que deputados e senadores deem mais transparência aos recursos, uma reunião na presidência do STF com representantes dos três Poderes definiu que os repasses poderão ser retomados após a fixação de diretrizes em um prazo de dez dias.

Folhapress



Engajamento e mobilização de Marçal despencam sem Nunes, Boulos e Datena em debate



A ausência de Guilherme Boulos (PSOL), Ricardo Nunes (MDB) e José Luiz Datena (PSDB) no mais recente debate com candidatos à Prefeitura de São Paulo, realizado pela revista Veja na segunda-feira (19), diminuiu o total de postagens e interações nos perfis oficiais do influenciador e também candidato Pablo Marçal (PRTB), segundo levantamento da Quaest.

Marçal tem se destacado na corrida pela Prefeitura por declarações controversas pensadas para render cortes nas redes sociais, estratégia que o influenciador já afirmou ser importante para a sua atuação pública.

Na disputa eleitoral, Marçal tem se aproximado do eleitorado bolsonarista e investido em polêmicas para se destacar. Uma das estratégias é atacar os opositores com postura agressiva e fake news, o que fez com que parte das campanhas aventasse se ausentar dos debates como forma de dar uma resposta ao influenciador.

Segundo levantamento da Quaest, a ausência de Boulos, Nunes e Datena no último debate conseguiu diminuir o engajamento do candidato do PRTB. O debate online transmitido pela Veja teve menos espectadores, gerando menor repercussão nas redes sociais quando comparado aos debates anteriores.

Marçal teve menos chance de gerar conteúdo para as redes sociais, com a redução de menções gerais ao influenciador durante e após o debate e impacto no total de postagens e interações em seus perfis oficiais.

As menções a Marçal nos debates da Band, O Estado de S. Paulo e Veja caíram de mais de 3 milhões para 760 mil, segundo levantamento da Quaest feito a pedido da Folha.

No debate da Band, no último dia 8, com média de audiência de 3,4 pontos na Grande São Paulo e live no YouTube com 1,9 milhão de visualizações, o influenciador foi mencionado 3,4 milhões de vezes.

Folhapress

Vibra antecipa a aquisição dos 50% da Comerc, no valor de R\$ 3,52 bilhões



A Vibra celebrou nesta quarta-feira, 21, um acordo para antecipar o direito de compra de 50% da Comerc Energia, no valor de R\$ 3,52 bilhões. A operação é feita em conjunto com a Perfin Infra e outros acionistas da Comerc, sendo que o valor considera a data-base de 1º de julho de 2024 e esteve sujeito a ajustes pelo CDI até a liquidação.

Segundo a Vibra, a conclusão da operação depende das aprovações habituais para este tipo de transação, mas a companhia projeta que a conclusão ocorra no primeiro trimestre de 2025.

A antecipação, de acordo com a companhia, está alinhada com um dos seus pilares estratégicos. “A operação

maximiza o valor da transação, sendo mais vantajosa do que aguardar a janela entre 2026 e 2028 para exercício das opções de compra e venda de ações previstas no acordo de acionistas da Comerc”, diz a empresa.

Na data-base de 1º de julho de 2024, a Comerc foi avaliada em R\$ 7,05 bilhões, com 2,1 GW em operação e Ebitda de R\$ 1,3 bilhão em 2025. “Uma empresa com baixo risco operacional após ciclo de crescimento”, afirma a Vibra, em fato relevante.

Contudo, em 2021 a aquisição inicial da Comerc foi avaliada em cerca de R\$ 6,80 bilhões, valor que, corrigido pelo CDI até a data de hoje, equivaleria cerca de R\$ 9,24 bilhões.

O valor da aquisição está

abaixo dos R\$ 9,34 bilhões aprovado como limite, por isso, não será necessária a convocação de uma nova assembleia geral de acionistas da Vibra.

Além disso, a empresa ainda justifica que a operação oferece retornos elevados, com sinergias imediatas de R\$ 1,4 bilhão em benefícios a valor presente. “Essas sinergias incluem redução de custos financeiros, otimização da estrutura fiscal e de custos operacionais, que serão implementadas em até dois anos.”

Ainda dentre os fatores que justificam a compra, a empresa afirma que o risco dos projetos de geração é hoje materialmente menor do que na data de

IstoÉDinheiro

Grupo do Paraná assina contrato de compra das unidades da Pif Paf em Palmeiras e Paraúna



Em um movimento significativo no setor de alimentos, a Rio Branco Alimentos, detentora da marca Pif Paf, fechou a venda de suas unidades em Palmeiras de Goiás e Paraúna, para o Grupo BTZ, com sede no Paraná. Oficialmente nenhuma das empresas se posicionou sobre a negociação, mas o GO In Foco apurou que a assinatura do contrato ocorreu na última quarta-feira (14/08). Os valores da operação também não foram divulgados. O negócio depende agora da aprovação dos órgãos reguladores.

A venda das unidades em Goiás faz parte de uma estratégia da Rio Branco Alimentos para equalizar sua estrutura financeira em meio a um

Dono do Newcastle, Mohammad bin Salman negocia compra de gigante do Brasileiro

O bilionário Mohammad bin Salman, principal líder de um fundo saudita e um dos donos do Newcastle United, da Inglaterra, estaria em negociações para fazer parte de um grande clube do futebol brasileiro.

Nos últimos anos, o futebol nacional vem fazendo acordos de parcerias com fundos de investimentos altamente capacitados financeiramente. Tudo começou com o Bragantino, com a Red Bull, e se estendeu com o Bahia, com o Grupo City.

O Vasco, que pertencia à empresa americana 777 Partners e, agora, tem parte das suas ações com a A-Cap, negocia com o fundo soberano da Arábia Saudita, segundo informações de Fabio Azevedo. O possível acordo, que seria histórico, seria firmado diante da parte que pertencia a empresa americana.

O fundo que deseja firmar uma parceria com o clube carioca adquiriu 5,01% da

Nintendo e também é um dos donos de um dos times mais poderosos da Inglaterra, o Newcastle United.

Outras ofertas chegaram até o Vasco da Gama, segundo o jornalista, mas a negociação com os sauditas está mais avançada neste momento. Ainda de acordo com Fabio, o plano do fundo Árabe é administrar a parte financeira e quem ficará com a gestão do futebol será o presidente Pedrinho.

Mohammad bin Salman é o príncipe herdeiro da Arábia Saudita. Em setembro de 2022, ele se tornou o primeiro-ministro do Reino do país. Além disso, ele é chefe da corte real da Casa de Saud. Atualmente, tem 38 anos de idade.

A fortuna de bin Salman é trilionária. Segundo uma estimativa da consultoria Brand Finance, os bens de Mohammad são avaliados em incríveis US\$ 1,4 trilhões (mais de R\$ 7 trilhões na cotação atual).

Fusões&Aquisições



cenário econômico desafiador. A empresa enfrenta uma dívida bruta de aproximadamente R\$ 1 bilhão, agravada pela alta dos custos de insumos e a queda nos preços do frango e suínos, além da pressão dos juros elevados.

No ano passado, a Pif Paf tomou medidas drásticas e conseguiu reduzir as despesas em aproximadamente 40%. Os investimentos feitos nos últimos anos para a compra de unidades não seria o motivo da dívida, já que seriam lucrativas, destacou uma fonte ligada à empresa. Em 2019, a Pif Paf adquiriu a Fracasa de Santa Catarina e, em 2021, comprou a Uniaves, do Espírito Santo.

Sem as unidades de Palmeiras de Goiás e de Paraú-

na, a Pif Paf ainda terá seis fábricas, três incubatórios, quatro matrizeiros e mais de 7 mil funcionários. O portfólio inclui cerca de 900 produtos vendidos no Brasil e em 40 países.

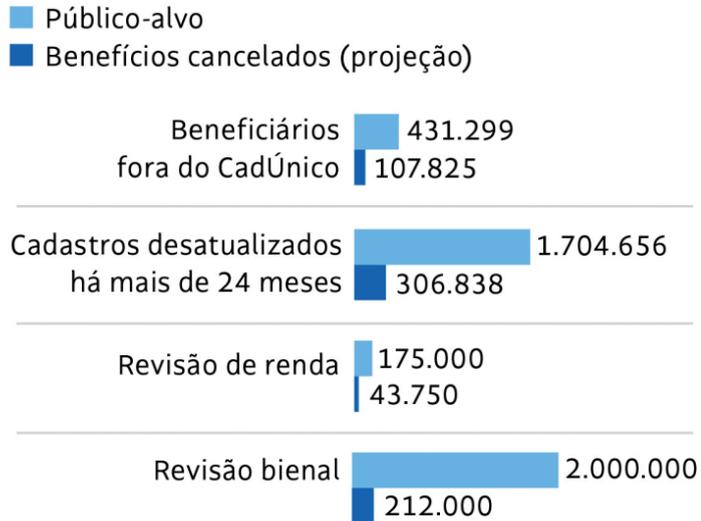
O frigorífico e a fábrica de ração em Palmeiras de Goiás, juntamente com o matrizeiro e incubatório em Paraúna, foram adquiridos pelo Grupo BTZ, que se destacou entre vários potenciais compradores, incluindo outros grandes nomes do setor como a SuperFrango e Friboi. A venda dessas unidades foi considerada essencial para a Rio Branco Alimentos reduzir significativamente seu endividamento e reorganizar suas finanças.

Fusões&Aquisições

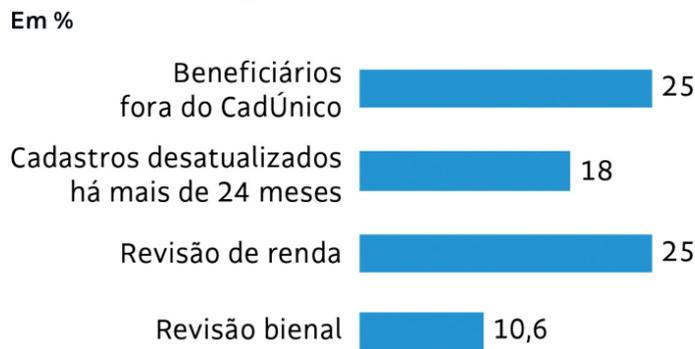
Gráficos Informativos

Pente-fino no BPC

Projeção de benefícios cancelados



Taxa de cessação



670.413

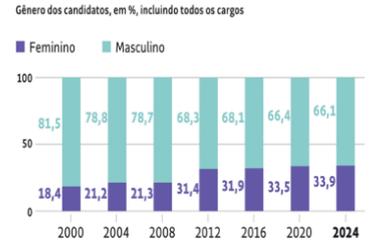
é o número de benefícios do BPC que o governo espera cancelar em 2025 com as ações de revisão. Desse grupo, 371,8 mil devem ser de pessoas com deficiência e 298,6 mil de idosos.

Perfil das candidaturas em 2024

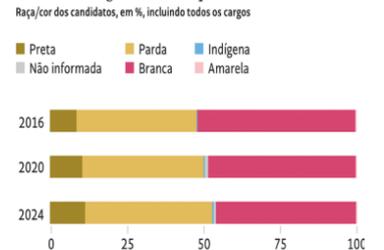
Número total de candidatos diminuiu



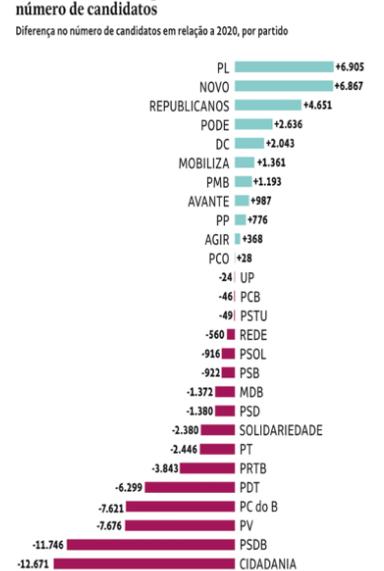
Percentual de mulheres candidatas permanece estável



Candidatos negros são mais que a metade



Cidadania e PSDB despencam; PL e Novo crescem em número de candidatos

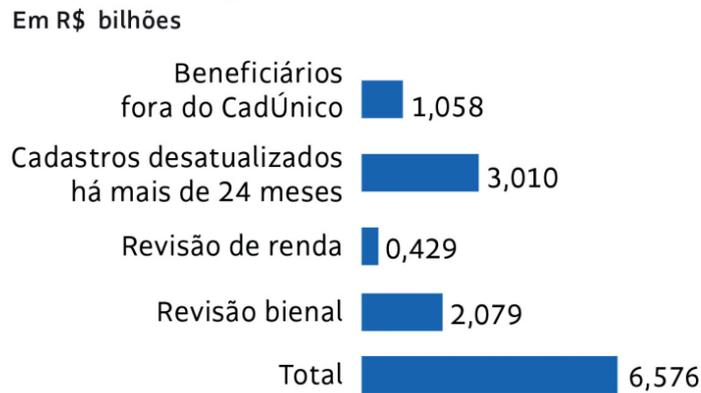


Maior declaração de bens de um candidato ultrapassa R\$ 300 milhões

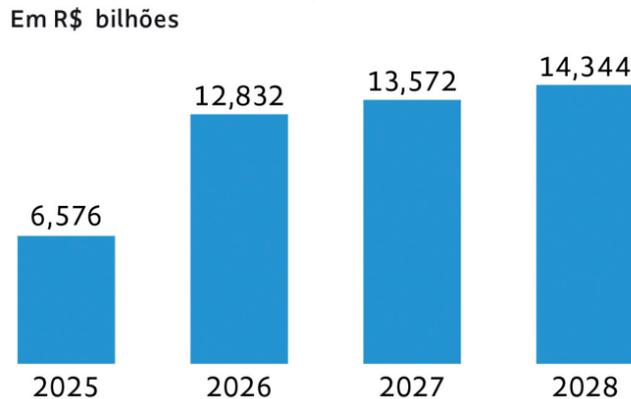


Impacto no Orçamento

Economia esperada em 2025

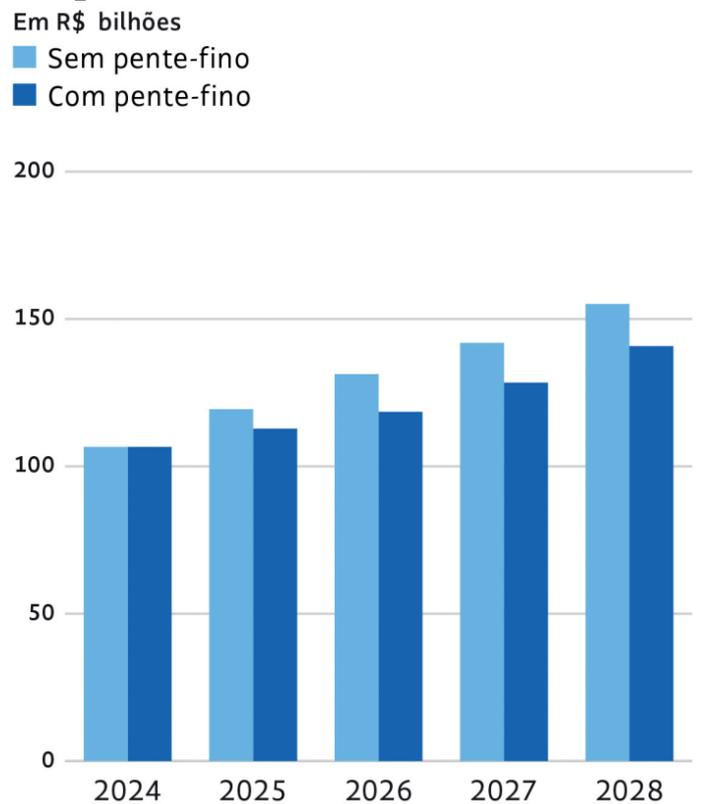


Economia total esperada

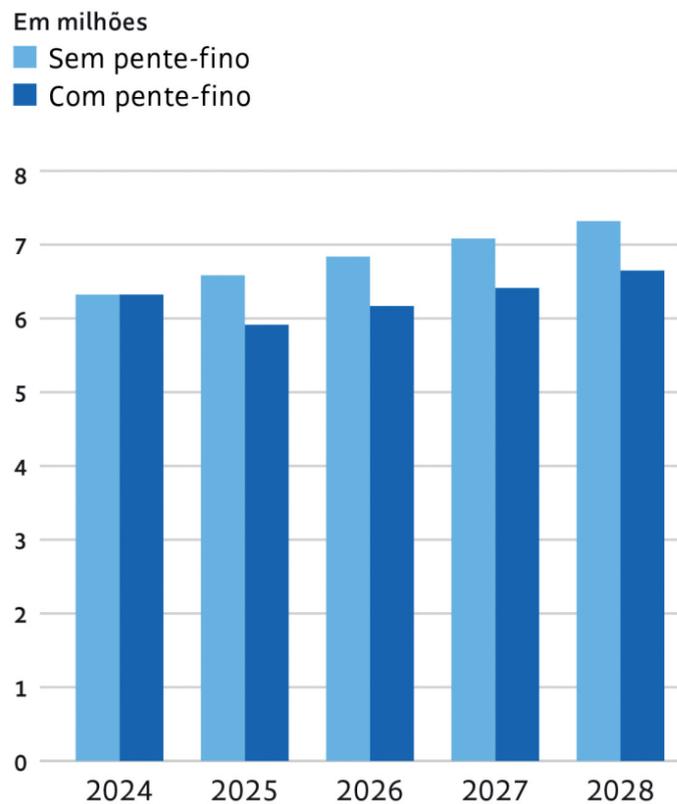


Trajatória do BPC

Despesas



Número de beneficiários



Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

Fonte: TSE
Infografia: Nicholas Preto



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com

circulação diária em bancas e assinantes.

As integridades dessas publicações encontram-se disponíveis no site:

<https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>

A autenticação deste documento pode ser conferido através do

QR CODE ao lado

Publicidade Legal

**Sindicato das Empresas de Turismo no Estado de São Paulo
Convocação para Assembleia Geral Extraordinária – 23 de setembro de 2024 – 14 Horas**
O Presidente do Sindicato das Empresas de Turismo no Estado de São Paulo (Sindetur-SP), no uso da atribuição prevista no Artigo 16, parágrafo 1º e Artigo 21, letra c, do Estatuto Social, devido à proximidade da data base, convoca a categoria econômica e as empresas de turismo que estejam aptas ao exercício dos seus direitos de afiliadas, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 23 de setembro de 2024, às 14 horas, de modo presencial, na sede do Sindetur-SP situada na Av. Dr. Vieira de Carvalho, 115 – 11º andar, República, CEP 01210-010, São Paulo/SP, com o objetivo de deliberar sobre a seguinte pauta: **1 – Convenções Coletivas de Trabalho 2024-2026:** a) Concessão de poderes para o Sindetur-SP celebrar Convenções Coletivas de Trabalho para o período 2024-2026, com o Sindicato dos Empregados e de Trabalhadores em Empresas de Turismo no Estado de São Paulo, que tem como base territorial a Capital e parte do Interior, os Sindicatos Representantes dos Empregados de Araçatuba, Bauru, Campinas, Guarulhos, Presidente Prudente, Rio Claro, São José dos Campos, São José do Rio Preto, Sorocaba, Votuporanga e a Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do Estado de São Paulo. b) Definição das bases para a negociação coletiva das cláusulas sociais e econômicas, referentes ao período 2024-2026, além da análise das demais reivindicações constantes das pautas apresentadas pelo Sindicato dos Empregados e de Trabalhadores em Empresas de Turismo no Estado de São Paulo, que tem como base territorial a Capital e parte do Interior, além dos Sindicatos Representantes dos Empregados de Araçatuba, Bauru, Campinas, Guarulhos, Presidente Prudente, Rio Claro, São José dos Campos, São José do Rio Preto, Sorocaba, Votuporanga e a Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do Estado de São Paulo, referente ao período 2024-2026. **2 – Contribuições Devidas ao Sindicato:** a) Discussão e aprovação de contribuições de representação da categoria econômica, inclusive, mas não apenas, a Contribuição Patronal para o ano de 2025, sua forma de parcelamento e correção no caso de pagamentos fora do prazo de vencimento. b) Discussão e aprovação da cobrança compulsória e da obrigação de pagamento das contribuições de representação da categoria econômica por todas as empresas do setor econômico abrangido pelo Sindetur-SP, salvo em relação aquelas que não forem associadas e manifestarem oposição por escrito mediante carta entregue na sede do Sindetur-SP no prazo de 7 (sete) dias da data base anual da categoria (1º de novembro de 2024). c) Outros assuntos de interesse da categoria. São Paulo, 22 de agosto de 2024. **Carlos de Souza Schwartzmann** – Presidente

Feito Negócios Imobiliários Ltda.
CNPJ/MF nº 12.846.161/0001-80 – NIRE 35.231.480.856
Ata da Reunião de Sócios realizada em 20 de agosto de 2024
Data, Hora e Local: 20 de agosto de 2024, às 10 horas, na sede da Sociedade. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação prévia, conforme § 2º do Artigo 1.072 do Código Civil, pela presença de todos os sócios. **Composição da Mesa:** Presidente: Graciela Rojas Garcia; Secretária: Beatriz Escandon Rufino. **Ordem do Dia:** Deliberação sobre redução do capital social da Sociedade. **Deliberações:** Os sócios aprovaram, por unanimidade, a redução do capital social, por ser ele excessivo em relação ao seu objeto social, nos termos do Artigo 1.082, II, do Código Civil. A redução será do valor atual de R\$7.765.000,00 para o valor de R\$536.600,00 totalizando uma redução total de R\$7.228.400,00, a ser realizada de forma desproporcional às participações dos sócios, da seguinte forma:

Sócio	Nº de quotas canceladas
Oliver Jeremy Rowe Salvesen	1.218.368
Toby Christian Salvesen	1.218.366
Raleigh Douglas Macswan Salvesen	1.218.366
The Kingsmead Corporation Limited	2.071.223
Prolífico F&F Brazil Opportunity Fund Inc	40.039
Playa Limited	536.081
West Hall Trancoso Limited	170.571
Crombie Trancoso Investments Limited	487.346
Crombie Capital Trancoso Limited	121.836
Imogen Rachel Fleur Dumas	146.204
Total	7.228.400

Encerramento: Nada mais havendo a tratar, esta ata foi lavrada, lida e assinada. **Assinaturas:** Mesa: Graciela Rojas Garcia; Beatriz Escandon Rufino. **Sócios:** Oliver Jeremy Rowe Salvesen, p.p. Graciela Rojas Garcia; Toby Christian Salvesen, p.p. Graciela Rojas Garcia; Raleigh Douglas Macswan Salvesen, p.p. Graciela Rojas Garcia; The Kingsmead Corporation Limited, p.p. Graciela Rojas Garcia; Prolífico F&F Brazil Opportunity Fund Inc, p.p. Graciela Rojas Garcia; Playa Limited, p.p. Graciela Rojas Garcia; West Hall Trancoso Limited, p.p. Graciela Rojas Garcia; Crombie Trancoso Investments Limited, p.p. Graciela Rojas Garcia; Crombie Capital Trancoso Limited, p.p. Graciela Rojas Garcia; e Imogen Rachel Fleur Dumas, p.p. Graciela Rojas Garcia. São Paulo, 20 de agosto de 2024.

FPZ Securitizadora S.A.
(Em Constituição)
Ata de Assembleia Geral Constituição da Sociedade
Data e Local: Aos 14/06/2024, às 10 hs, na Avenida Guilherme Dumont Villares, nº 601 Apto 132, bairro Jardim Londrina, CEP 05640-001, Município de São Paulo, Estado de São Paulo. **Presença:** A totalidade dos Acionistas. **Composição da Mesa:** Presidente - Ronaldo de Araújo Zago; Secretária - A Sebastiana Claudia Prates Zaga. **Convocação:** Dispensada a convocação. **Ordem do Dia e Deliberações:** 1) Leitura e aprovação da minuta do Estatuto Social - Dando início aos trabalhos, o Sr. Presidente solicitou a mim que procedesse a leitura da minuta do Estatuto Social para os presentes. Terminada a leitura, o Senhor Presidente da mesa submeteu-a à discussão e votação, o que resultou em sua aprovação unânime pelos presentes, passando o Estatuto Social da FPZ Securitizadora S.A., a ter a redação estabelecida a que se refere esta Assembleia de Constituição. 2) Boletins de Subscrição das Ações - Foi aprovada a subscrição do Capital Social da Companhia, nos seguintes termos: Boletim de Subscrição: I - a) Ronaldo de Araújo Zago, C.P.F. n.º 165 973.018-03; b) Sebastiana Claudia Prates Zago, C.P.F. n.º 152.195.458-50; c) Luiz Henrique Prates Zago, C.P.F. n.º 495.028.798-21. 3) Aprovar o capital inicial de 100.000,00 reais representados por 100.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto, com o valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, distribuído por subscritor: Ronaldo de Araújo Zago - 90% ações - Sebastiana Claudia Prates Zago - 8% ações - Luiz Henrique Prates Zago - 2% ações. Ações totalmente subscritas e integralizadas neste ato, tendo sido constatada a realização de depósito em dinheiro, de R\$ 10.000,00, depositados em conta vinculada no Banco Bradesco, nos termos do artigo 80, III e §1 da Lei nº 6.404/76, tudo de acordo com o Boletim de Subscrição e o Recibo de Depósito que constituem os documentos. 4) Eleição dos membros da Diretoria e definição da remuneração global dos diretores. Os acionistas aprovaram a eleição dos Sr. Ronaldo de Araújo Zago, já qualificado acima como Presidente; Sebastiana Claudia Prates Zago, já qualificada acima, como Diretora geral; Luiz Henrique Prates Zago já qualificado acima como Diretor Financeiro, todos com mandato até o dia 14/06/2027. 4.1) Aprovar a remuneração global anual de até R\$ 120.000,00 reais para os membros da Diretoria, cuja distribuição será deliberada nos termos do Estatuto Social da Companhia. 4.2) Os membros da Diretoria ora eleitos aceitaram os cargos para os quais foram nomeados, afirmando expressamente, sob as penas da lei, sob as penas da Lei, de que não estão impedidos de exercer a Administração da sociedade, por Lei especial. 5) Definição dos periódicos nos quais serão efetuadas as publicações legais - Os acionistas decidiram que as publicações dos atos da Companhia, nos moldes do disposto no artigo 289 da Lei nº 6.404/76, serão realizadas no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e em periódico de circulação da cidade da Sede da Companhia. 6) Aprovação do endereço da sede da Companhia - Os acionistas aprovaram que a sede da Companhia que será na Avenida Guilherme Dumont Villares, nº 601, Apartamento 132, bairro Jardim Londrina, Município de São Paulo/SP. 7) Aprovação da Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante - Foi aprovada pelos acionistas a Política de Divulgação de Ato e Fato Relevante da Companhia, de que trata a Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2022, e posteriores alterações. Em seguida, foi distribuído o respectivo Termo de Adesão que foi assinado por todos os Diretores eleitos e presentes. **Encerramento:** Não havendo oposição de nenhum dos subscritores, declarou constituída a companhia. **Estatuto social - Denominação, Objeto Social, Sede e Duração** - Artigo 1º - A "FPZ Securitizadora S.A." (doravante simplesmente referida como "Companhia") é uma sociedade por ações, regida pelo presente Estatuto social e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. Artigo 2º - A companhia tem por objeto específico: a) aquisição e securitização de direitos creditórios não padronizados, vencidos e/ou a vencer, performados ou a performar, originados de operações realizadas por pessoas físicas ou jurídicas nos segmentos comercial, industrial, e de prestação de serviços que sejam passíveis de securitização; b) emissão e colocação privada de títulos e valores própria emissão; c) cessação e reatuação dos direitos creditórios; d) a aquisição de créditos comerciais, industriais e de prestação de serviços; e) aquisição e a alienação de títulos de créditos; f) a emissão, recompra, revenda ou resgate de valores mobiliários de sua própria emissão; g) a prestação de garantias para os valores mobiliários por ela emitidos. § 1º - A companhia poderá participar do capital de qualquer sociedade bem como conceder fianças ou avais em favor de terceiros desde que tenha anuência do Diretor Presidente Artigo 3º - A companhia tem sede na Avenida Guilherme Dumont Villares, nº 601 Apto 132, bairro Jardim Londrina, Município de São Paulo/SP. Ihe sendo facultada, por deliberação dos Acionistas, abrir outros estabelecimentos, tais como: filiais, agências, sucursais, escritórios ou depósitos em qualquer localidade do país ou do exterior. Artigo 4º - O prazo de duração da Companhia é indeterminado. Artigo 5º - O capital social é de R\$ 100.000,00, dividido em 100.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrita e parcialmente integralizada. § 1º - A integralização do capital social da companhia dar-se-á no presente ato conforme boletim de subscrição Anexo II. Os acionistas se comprometem a integralizar em moeda corrente nacional as ações ordinárias nominativas em ate 180 dias e contar a data do referido Estatuto. § 2º - Cada ação ordinária corresponderá a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. § 3º - A propriedade das ações será comprovada pela inscrição no nome do acionista no livro de "Registro de ações Nominativas". § 4º - Novas ações de emissão da Companhia poderão adquirir a forma escritural, sendo mantidas em conta depósito, aberta em nome de cada acionista em instituição financeira devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários. Artigo 6º - A administração da Companhia compete a Diretoria, que terá as atribuições conferidas por Lei e pelo presente Estatuto Social, estando os Diretores dispensados de oferecer garantia para o exercício de suas funções. § 1º - Todos os membros da Diretoria tomarão posse mediante assinatura dos respectivos termos no livro próprio, permanecendo em seus respectivos cargos até a posse de seus sucessores. § 2º - Cabe à Assembleia Geral fixar a remuneração dos administradores da Companhia. A remuneração poderá ser votada em verba individual, para cada membro, ou verba global, cabendo, então à Diretoria deliberar sobre a sua distribuição. Ressalva deliberação em contrário da Assembleia Geral, o montante global fixado deverá ser dividido igualmente entre os administradores. **Da Diretoria** - Artigo 7º - A Diretoria será composta de 3 membros, acionistas ou não, residentes no País, eleitos pelos acionistas e por estes destituíveis a qualquer tempo, sendo Diretor Geral, Diretor Financeiro e Diretor de marketing. § 1º - o prazo de gestão de cada Diretor será de até 3 anos, permitida a recondução, sendo que no período que ocupar o cargo fará jus a pró-labore mensal a ser definido em assembleia. § 2º - Os Diretores, findo o prazo de gestão, permanecerão no exercício dos respectivos cargos, até a eleição e posse da nova Diretoria. § 3º - Ocorrendo vaga no cargo de Diretor, deverá ser convocada Assembleia Geral para nova eleição. § 4º - Em caso ausência ou impedimento temporário, os Diretores substituir-se-ão, reciprocamente, por designação dos acionistas. Artigo 8º - Compete ao Diretor Presidente a representação ativa e passiva da Companhia e a prática de todos os atos necessários ou convenientes à administração dos negócios sociais, respeitados os

MHK Administração e Participações S/A
(em constituição)
Ata de Assembleia Geral de Constituição
Data/Hora/Local: 20/09/2023, às 10h00, em Osasco-SP, na Rua Doutor Paulo Ferraz da C. Aguiar, 1418, apartamento 291, 29. Andar, Pavimento SKY Tower – Vila Yara, reuniram-se em primeira convocação os subscritores da totalidade das ações emitidas por **MHK Administração e Participações S/A. Mesa:** Sra. **Mary Hira Kido**, Presidente e Sr. **Renato Toshimtsu Kido**, Secretário. **Ordem do Dia:** (i) Constituição da Sociedade; (ii) Aprovação do Estatuto Social da Sociedade; (iii) Fixação do capital social da Sociedade; (iv) Eleição dos membros da Diretoria. **Deliberações:** (i) O Sr. Presidente deu início aos trabalhos, comunicando ter em mãos o projeto do Estatuto Social da **MHK Administração e Participações S/A**, já de conhecimento de todos, porém cujo teor foi lido a todos os presentes. (ii) De acordo com o Boletim de Subscrição, o capital social de **R\$ 200,00**, dividido em 200 ações ordinárias nominativas, totalmente subscritas, da mesma classe e sem valor nominal, foi integralmente realizado pelos subscritores. (iii) O Estatuto Social foi aprovado por unanimidade, esclarecendo o Sr. Presidente que estava definitivamente constituída a sociedade por ações, que girará sob a denominação social de **MHK Administração e Participações S/A**. (iv) A seguir, por unanimidade, foram eleitos para ocuparem os cargos de Diretores, Sra. **Mary Hira Kido**, portadora do RG nº 19.332.344 SSP/SP, e do CPF (MF) nº 292.397.038-10, na condição de Presidente; e Sr. **Renato Toshimtsu Kido**, portador do RG nº 14.033.106 SSP/SP, e do CPF (MF) nº 258.267.388-98, na condição de Diretor sem designação específica; ambos com mandato de 3 anos, iniciando-se nesta data e com término em 19/09/2026, podendo ser reeleitos. Ficou estabelecido que o valor dos honorários dos Diretores eleitos será fixados em Assembleia Geral a ser realizada oportunamente na sede da Sociedade. Os Diretores eleitos declararam, para os devidos fins, que não estão incurso em nenhum crime que os impeça de exercer atividade mercantil. Nada mais a tratar, a sessão foi suspensa para lavratura desta Ata que, após lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. Certidão da ata arquivada na sede social da Sociedade. Osasco/São Paulo, 20/09/2023. **Mary Hira Kido** – Presidente; **Renato Toshimtsu Kido** – Secretário. **Mary Hira Kido** – Presidente; **Renato Toshimtsu Kido** – Secretário. **Subscritores:** **Mary Hira Kido** e **Renato Toshimtsu Kido**. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o NIRE 35.300.633.989 em 12/03/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

COOPAC – Cooperativa dos Produtores de Algodão do Cerrado
CNPJ/MF nº 05.162.429/0001-07 – NIRE 35.400.120.860 – Inscrição Estadual: 147.889.672.111
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
A Coopac – Cooperativa dos Produtores de Algodão do Cerrado, com se na Rua Doutor Thirso Martins, 100 – conj. 715 Vila Mariana CEP 04120-050, São Paulo/SP, através do Diretor Presidente: **Gilmar Antonio Rosa Dias**, convoca todos os associados da Cooperativa, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada na sede da Cooperativa, às 10:00 horas no dia 04 de setembro de 2024, com a seguinte Ordem do Dia: 1) Reeleição da diretoria; 2) Reeleição conselho fiscal/suplentes. São Paulo 21 de agosto de 2024. **Gilmar Antonio Rosa Dias** – Presidente

Cotação das moedas

Peso (Argentina) -	0,005795
Peso (Chile) -	0,005974
Peso (México) -	0,2848
Peso (Uruguai) -	0,1359
Yuan (China) -	0,7668
Rublo (Rússia) -	0,05987
Euro (Unidade Monetária	
Coroa (Suécia) -	0,5366
Dólar (EUA) -	5,4707
Franco (Suíça) -	6,4248
Iene (Japão) -	0,03768
Libra (Inglaterra) -	7,154

DÓLAR compra/venda
Câmbio livre BC -
R\$ 5,4701 / R\$ 5,4707 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 5,4790 / R\$ 5,4810 *
Turismo - R\$ 5,5104 /
R\$ 5,6904
(* cotação média do mercado)
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,08%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: 0,28%
Pontos: 136.463
Volume financeiro:
R\$ 21,475 bilhões
Maiores altas: Petz ON (7,07%), Gerdau PN (3,83%), CSM Mineração ON (3,80%)
Maiores baixas:
Assai ON (-3,42%), Dexco ON (-2,29%), Cogna ON (-2,11%)
S&P 500 (Nova York):
0,42%
Dow Jones (Nova York):
0,14%
Nasdaq (Nova York):
0,57%
CAC 40 (Paris): 0,52%
Dax 30 (Frankfurt): 0,5%
Financial 100 (Londres):
0,12%
Nikkei 225 (Tóquio):
-0,29%
Hang Seng (Hong Kong):
-0,69%
Shanghai Composite (Xangai): -0,35%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,33%
Merval (Buenos Aires):
0,13%
IPC (México): -0,23%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Outubro 2023: 0,24%
Novembro 2023: 0,28%
Dezembro 2023: 0,56%
Janeiro 2024: 0,42%
Fevereiro 2024: 0,83%
Março 2024: 0,16%
Abril 2024: 0,38%
Mai 2024: 0,46%
Junho 2024: 0,21%

Negócios

Espaço da Livraria Cultura na Paulista vai virar loja conceito da Magalu



A Magalu anunciou nesta quarta-feira, 21, que vai abrir uma mega loja no espaço que era ocupado pela Livraria Cultura no Conjunto Nacional, na Avenida Paulista.

O anúncio foi feito pelo CEO da Magalu, Frederico Trajano, durante evento da empresa para seus fornecedores. “Meu sonho é colocar ali todas as marcas da companhia, disse Trajano.

O plano é criar uma loja conceito, com oferta de produtos do Magalu, Netshoes, KaBuM! e Época Cosméticos. “Será um ponto estra-

tégico para o fortalecimento das nossas lojas físicas”, afirmou o CEO.

A empresa disse que serão preservados os espaços históricos e culturais do local, como o teatro Eva Hertz, instalado nas dependências.

A loja conceito, explicou a Magalu, seguirá o modelo de negócio de multicanalidade, o que inclui serviços como o Retira Loja, em que os clientes compram online, mas tiram a compra em um ponto físico.

O local também prevê uma Agência Magalu para os fornecedores, que funciona

como um ponto de entrega de itens vendidos via marketplace. “Nós queremos levar para lá, para o nosso estoque, produtos dos nossos varejistas parceiros”, finalizou Trajano.

Livraria Cultura Após anos de uma política de expansão pela cidade de São Paulo e por outros estados brasileiros, nos anos 2000, a Cultura mergulhou em crise. Em 2018, pediu recuperação judicial, com uma dívida de R\$ 285,4 milhões com fornecedores e bancos. A rede, que chegou a ter 17 lojas e 1,5 mil funcionários.

IstoÉDinheiro

Setor de celulose anuncia investimentos de R\$ 105 bilhões no Brasil até 2028

O setor de celulose e papel anunciou, nesta quarta-feira, 21, investimentos de R\$ 105 bilhões até 2028. A cifra foi confirmada pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin. O foco dos recursos será a abertura de novas fábricas.

O anúncio ocorreu no período da tarde, durante reunião com representantes da indústria de papel e celulose e o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto.

De acordo com o presidente da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), Paulo Hartung, uma fábrica em Ribas

do Rio Pardo, em Mato Grosso do Sul, já está em processo de construção e deve ser inaugurada até o final do ano.

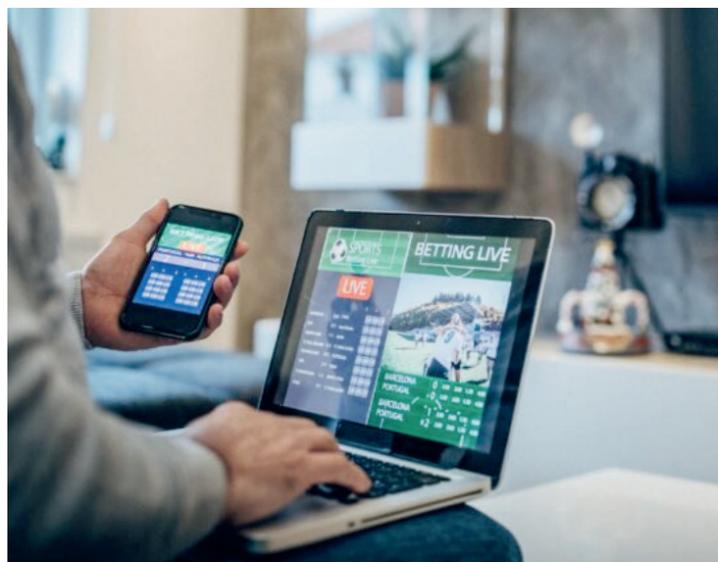
“Isso se soma a um conjunto de outros investimentos de modernização de plantas industriais Brasil afora”, afirmou Hartung.

O empresário disse ter levado um mapa do País para Lula mostrando os locais que serão feitos os investimentos. “São investimentos feitos em regiões via de regra, com baixíssimo dinamismo econômico, e as florestas cultivadas estão sendo implementadas no Brasil nos últimos anos, basicamente substituindo pastagem produtiva”, comentou.

IstoÉDinheiro



108 empresas de bets querem autorização para apostas a partir de janeiro



O Ministério da Fazenda, por meio da Secretaria de Prêmios e Apostas, recebeu 113 pedidos de 108 empresas de bets que querem explorar as apostas de quota fixa a partir do próximo ano. Os pedidos entraram no Sistema de Gestão de Apostas até a meia noite da terça-feira, 20, e, caso sejam aprovados, vão liberar a atuação dessas empresas já na abertura do mercado regulado de apostas, o que ocorrerá em 1º de janeiro de 2025.

A Fazenda estima que se todas as empresas atenderem as regras estabelecidas na regulamentação, o governo arrecadará R\$ 3,4 bilhões ainda em 2024 somente com o pagamento de outorgas. A projeção é de que cerca de

220 sites poderão oferecer apostas de forma autorizada. Isso ocorre porque em cada pedido é possível vincular até três marcas, a depender da estratégia de cada empresa.

O período para inscrições segue aberto, mas as novas solicitações só serão analisadas no prazo de 180 dias. A avaliação do secretário de Prêmios e Apostas, Regis Duedena, é de que o número de pedidos superou as estimativas de mercado e indica confiança e segurança jurídica na regulação.

O período legal de adequação vai até 31 de dezembro. A partir do próximo ano, só poderão operar no Brasil as empresas autorizadas e que cumprirem integralmente a regulação. Aquelas que não tiverem autorização deverão

ser banidas do mercado e proibidas de realizar publicidade e patrocínios.

As novas regras para o setor incluem normas sobre os meios de pagamento das premiações, combate à lavagem de dinheiro e jogo responsável. As empresas autorizadas precisam ser constituídas no Brasil. As marcas poderão operar em sites com o domínio “bet.br” e serão monitoradas pela Secretaria de Prêmios e Apostas. O País terá um sistema com informações diretas sobre as atividades, o que permitirá monitoramento desde o comportamento de apostadores aos volumes apostados, perdidos e prêmios pagos, o que ajuda no controle de base de cálculo para tributação.

IstoÉDinheiro